



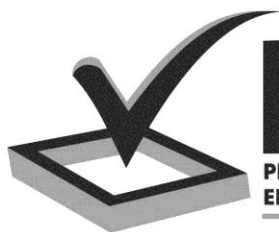
UNIVERSIDADE
ESTADUAL DO
MARANHÃO

GOVERNO DO
MARANHÃO
GOVERNO DE TODOS NÓS



ASSESSORIA DE CONCURSOS E SELETIVOS DA REITORIA

DIVISÃO DE OPERAÇÃO DE CONCURSOS VESTIBULARES



PAES

PROCESSO SELETIVO DE ACESSO À
EDUCAÇÃO SUPERIOR • 2016

**GRUPO
10**

2º DIA

DATA: 09/11/2015

**PROVA
ANALÍTICO-DISCURSIVA**

INÍCIO: 13h

TÉRMINO: 18h

DISCIPLINAS

HISTÓRIA
SOCIOLOGIA

PRODUÇÃO TEXTUAL

CURSOS

CIÊNCIAS SOCIAIS
BACHARELADO E/OU LICENCIATURA

INSTRUÇÕES GERAIS

- 1 Assine a folha de frequência na presença do fiscal.
- 2 Confirme, neste caderno de provas, seu nome, seu número de inscrição, o nº de seu documento de identificação e a sua opção de curso. Em seguida assine no campo indicado.
- 3 A prova analítico-discursiva é composta de 12 questões e de uma proposta de produção escrita.
- 4 Este caderno contém 6 questões de cada disciplina específica de seu curso. Confira!
- 5 Confira, também, a prova de produção textual, bem como, as orientações para você desenvolver seu texto dissertativo-argumentativo.
- 6 A folha destinada à sua produção textual NÃO PODE SER IDENTIFICADA, portanto, não a assine.
- 7 Ao terminar a prova, devolva este caderno ao fiscal.
- 8 Obrigatoriamente, você deverá desenvolver a solução de cada questão, a caneta, no espaço indicado.
- 9 A duração total para realização desta prova é de 5 horas.

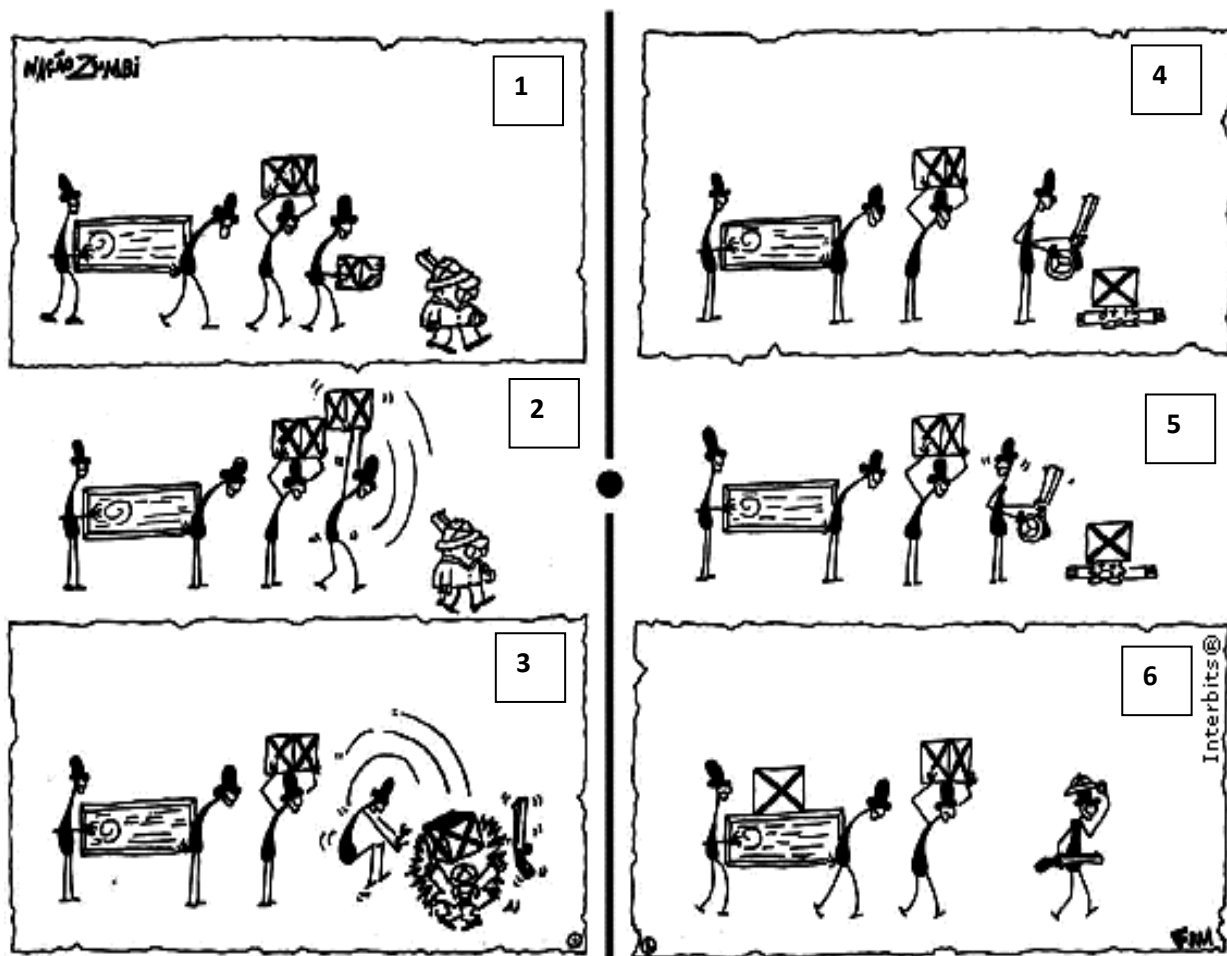
BOA PROVA!

ASSINATURA DO(A) CANDIDATO(A)

Grupo-10

HISTÓRIA

01 – A sequência a seguir apresenta alguns elementos do processo de descolonização ou de libertação dos países africanos durante o século XX.



<http://www.cantacantos.com.br/blog/wpcontent/gallery/alves/alves-nacao-zumbi.jpg>

Considerando a sequência em quadrinhos, apresente **uma** característica do processo de descolonização dos países africanos na segunda metade do século XX. A seguir, explique-a historicamente.

02 - O Império Romano (27 a.C – 476 d.C), instaurado após a República, correspondeu ao momento de maior esplendor da Civilização Romana, refletido, por exemplo, nas grandiosas obras urbanísticas, no apogeu da produção cultural e na prosperidade econômica.



GOSCINNY, René; UDERZO, Albert. Asterix, Gladiador. São Paulo: Record, 2002.

Com base nas informações presentes na charge, identifique **uma** característica do Império Romano do Ocidente. A seguir, explique-a historicamente.

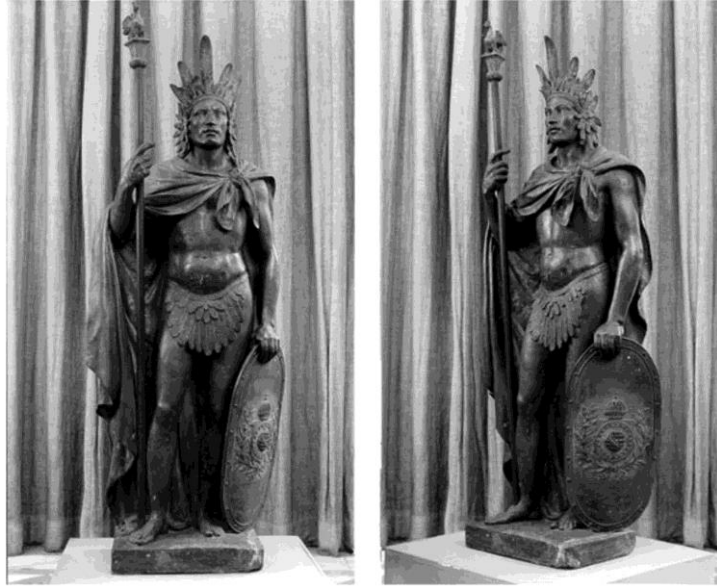
03 - As décadas de 1960 e 1970 na América Latina foram marcadas pela instauração de Regimes Militares, quando foram implementados sofisticados mecanismos de repressão contra aqueles considerados “ameaças” aos Governos Ditatoriais.



<http://ujesille.blogspot.com/2014/09/golpe-militar-no-chile-o-mais-doloroso.html>.

Considerando as informações contidas na imagem acima, analise historicamente **duas** características do aparelho repressivo dos Regimes Militares nos diversos países da América Latina.

04 – Após a emancipação política do Brasil, a nova nação independente buscava a afirmação da sua identidade por meio de uma representação simbólica de sua nacionalidade.



FRANCISCO MANUEL CHAVES PINHEIRO (1822-1884): *Alegoria do Império brasileiro*, 1872,

<http://www.unicamp.br/chaa/PDFApresentacoes/Chaves%20pinheiros.pdf>

Considerando a representação contida na escultura histórica acima, relacione a escolha do indígena, por parte da elite política e intelectual, como legítimo representante simbólico da nacionalidade brasileira, com a construção do projeto de identidade nacional no século XIX.

05 - "Vou ao Maranhão apertar as cangalhas!". Essa frase era usada com frequência pelo senador Vitorino Freire quando partia do Rio de Janeiro ao Maranhão para tratar da política local.

Explique **duas** características do Vitorinismo (1945-1965) que expressem seu mandonismo político no Maranhão.

06 - A aquarela do pintor Jean-Baptiste Debret representa simbolicamente alguns aspectos da organização da sociedade imperial brasileira do século XIX em que o *status* de cada personagem é representado por sua posição na fila.



Pintura Debret, Um funcionário a passeio com sua família

https://gilsonsantosdotcom.files.wordpress.com/2012/09/funcionario_passeio_familia.jpg

De acordo com a leitura da imagem,

a) indique **duas** características da sociedade brasileira imperial.

b) explique **uma** das características indicada.

SOCIOLOGIA

01 - Émile Durkheim (1858-1917) é considerado um dos teóricos fundadores da Sociologia e definiu como objeto de estudo dessa nova ciência os fatos sociais, compreendidos como “coisa”. O texto adaptado retrata as características dos fatos sociais.

Não somos obrigados a falar a língua do nosso país, usar a moeda vigente ou adaptar-nos à tecnologia moderna; mas se assim não o fizermos, nossas vidas serão um fracasso, portanto, não temos escolha, todos nós somos coagidos a acatá-las. Estas decisões não são determinadas individualmente, são exteriores à nossa vontade, elas já estão prontas na sociedade.

BOELTER, C.; PLÜMER, E. **Sobre o pensamento de Durkheim e Weber**. In: TESKE, Ottmar (coord.), Sociologia: textos e contextos. Canoas: Ed. ULBRA, 1999, p. 41. Adaptado.

Explique as características dos fatos sociais, na visão de Émile Durkheim, contidas no texto acima.

02 - A alienação política marcou a história da sociedade brasileira, conforme retratada no **fragmento do poema “Analfabeto Político” de autoria de Bertolt Brecht**

“O pior analfabeto é o analfabeto político.
Ele não ouve, não fala, não participa dos acontecimentos políticos.
Ele não sabe que o custo de vida, o preço do feijão, do peixe, da farinha, do aluguel, do sapato e do remédio dependem das decisões políticas.
O analfabeto político é tão burro
Que se orgulha e estufa o peito
Dizendo que odeia política.
Não sabe o imbecil
Que da sua ignorância política
Nascem a prostituta, o menor abandonado,
O assaltante e o pior de todos os bandidos,
Que é político vigarista, pilantra, corrupto.
E lacaios das empresas nacionais e multinacionais”.

SOUZA, S. M. R. de. **Um outro olhar: filosofia**. São Paulo: FTD, 1995, p. 154.

Explique o conceito de alienação política e suas implicações para o exercício da cidadania, relacionando-as aos versos de Brecht.

03 - Indústria cultural é um termo que designa um modo de fazer cultura baseado na lógica da produção industrial.

Fragmentos da letra da música “Indústria Cultural”, de Chaves, expressam desencanto com as consequências dessa industrialização e critica a cultura do entretenimento.

Indústria Cultural
(Chaves)

“Movimentos hippies tentando mostrar
Que somos diferentes e podemos pensar
Mas a sociedade os fagocita
Transformando-os em roupas vendidas!

Até a nossa cultura é mercadoria
Desestimulando a arte e poesia
Ideias impostas em nossas mentes
Provocando desejos inconscientes
Nós estamos seguindo um rebanho
Que representa o controle humano (...)

<http://www.vagalume.com.br/aprovado-por-conselhoapc/industria-cultural.html#xzz3dF73PEEg>

A partir dos versos e das estrofes dessa música, analise a atuação da indústria cultural na sociedade.

04 -“O governo muda, mas o Estado continua!”.

A Constituição Federal de 1988 em seu art. 208 diz que o dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de:

I – Ensino fundamental obrigatório e gratuito, inclusive para os que a ele não tiveram acesso na idade própria;

....

III – Atendimento educacional especializado dos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino;

....

VII – Atendimento do educando no ensino fundamental, através de programas suplementares de material didático-escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde.

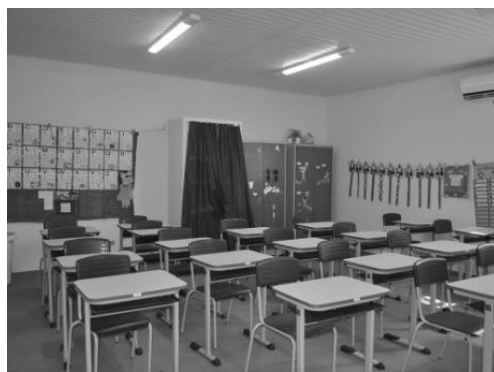
Assim sendo, educação formal é dever do Estado. Trata-se de uma política de Estado, implementada pelos governos. Mas, há muitas distorções na sua implantação, entre o que é e o que deve ser, conforme expressam as imagens das escolas públicas em dois municípios brasileiros.

MUNICÍPIO A



http://educacaoapodi.blogspot.com.br/2014_01_01_archive.html

MUNICÍPIO B



<http://www.aquies.com.br/2014/conteudo.asp?codigo=3821>

OLIVEIRA, P. S de. **Introdução à Sociologia**. São Paulo: Ática, 2008, p. 216.

Considerando a disparidade entre a realidade da educação brasileira apresentada nas imagens A e B e a determinação constitucional, estabeleça a diferença entre Governo e Estado.

05 – Analise a charge a seguir.

Problema social



<http://www.folhadedourados.com.br/noticias/brasil-mundo/a-desigualdade-social-e-uma-doenca-imoral-e-avancada>

Explique o problema social refletido na cena, bastante recorrente na sociedade brasileira.

06 - A charge abaixo sintetiza a ideologia neoliberal.



<http://www.uni-vos.com/politica16.html>

Com base na charge, relacione Estado e Mercado na perspectiva neoliberal.

PROVA DE PRODUÇÃO TEXTUAL – PAES/2016

Os textos a seguir problematizam questões sociais. No texto I, o capítulo “Baleia”, de **Vidas Secas**, apresenta e representa a condição humana, tentando criar novos caminhos. No texto II, o crítico Hermenegildo Bastos diz que Baleia é figuração dos derrotados, uma consciência ao mesmo tempo individual e coletiva que vive tanto o mundo da opressão, como o sonho de liberdade. No texto III, “Cidade Prevista”, de Drummond, o sonho poético é de “um mundo ordenado, uma pátria sem fronteiras”, em que todo homem carrega a responsabilidade de transformar as injustiças sociais.

Texto I*Baleia*

A cachorra Baleia estava para morrer. Tinha emagrecido, o pelo caíra-lhe em vários pontos, as costelas avultavam num fundo róseo, onde manchas escuras supuravam e sangravam, cobertas de moscas.

Então Fabiano resolveu matá-la. Foi buscar a espingarda de pederneira, lixou-a, limpou-a com o saca-trapo e fez tenção de carregá-la bem para a cachorra não sofrer muito. Ao chegar às catingueiras, modificou a pontaria e puxou o gatilho. A carga alcançou os quartos traseiros e inutilizou uma perna de Baleia.

Baleia pôs-se a latir e desejou morder Fabiano. Realmente não latia: uivava baixinho, e os uivos iam diminuindo, tornavam-se quase imperceptíveis. Não poderia morder Fabiano: tinha nascido perto dele, numa camarinha, sob a cama de varas, e consumira a existência em submissão, ladrando para juntar o gado quando o vaqueiro batia palmas.

Baleia encostava a cabecinha fatigada na pedra. Baleia queria dormir. Acordaria feliz, num mundo cheio de preás. E lamperia as mãos de Fabiano, um Fabiano enorme. As crianças se espoariam com ela, rolariam com ela num pátio enorme, num chiqueiro enorme. Um mundo ficaria todo cheio de preás, gordos, enormes.

RAMOS, Graciliano. **Vidas Secas**. 127 ed. Rio de Janeiro: Record, 2015. (Com adaptações)

Texto II*Posfácio*

Baleia é a figuração dos derrotados, mas transmite universalidade. Uma consciência ao mesmo tempo individual e coletiva vive o mundo da opressão, mas também o sonho de liberdade. O sonho termina em delírio porque não há lugar para ele, só pode ser realizado pela transformação do mundo.

Arte é liberdade, como tal se opõe ao mundo da opressão em que vivemos. O trabalho literário é, assim, ao mesmo tempo, amaldiçoado porque lembra ao homem, pelo revés, a sua falta de liberdade, mas também o espaço de resistência porque reafirma o horizonte da liberdade.

A primeira coisa que nos diz uma obra de arte é que o mundo da liberdade é possível, e isso nos dá força para lutar contra o mundo da opressão. A arte é a antítese da sociedade.

BASTOS. Hermenegildo. *Posfácio, Inferno, Alpercata: trabalho e liberdade em Vidas Secas*. In: RAMOS, Graciliano. **Vidas Secas**. Rio de Janeiro: Record, 2015. (Com adaptações)

Texto III*Cidade Prevista*

[...]

Irmãos, cantai esse mundo
que não verei, mas virá
um dia, dentro em mil anos
talvez mais... não tenho pressa.
Um mundo enfim ordenado,
uma pátria sem fronteiras
sem leis e regulamentos,
uma terra sem bandeiras,
sem igrejas, nem quartéis,
sem dor, sem febre, sem ouro
um jeito só de viver,

[...]

Este país não é meu
nem vosso ainda, poetas.
Mas ele será um dia
o país de todo homem.

ANDRADE, Carlos Drummond de. **A Rosa do Povo**. 1 ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

PROPOSTA DE REDAÇÃO

Para elaborar sua produção textual, considere a leitura das obras indicadas e dos textos selecionados para compor esta prova. Redija um texto dissertativo-argumentativo, em prosa, em que defenda seu ponto de vista, de modo coerente, acerca do tema:

O MUNDO DA LIBERDADE É POSSÍVEL, E ISSO NOS DÁ FORÇA PARA LUTAR CONTRA A OPRESSÃO E AS INJUSTIÇAS SOCIAIS.

Instruções

- Dê um título à sua redação.
- Utilize a norma padrão da língua.
- Não copie trechos dos textos apresentados na coletânea.
- Não escreva a lápis.
- Escreva de modo legível.
- Obedeça ao que consta no Edital nº80/2015 – REITORIA/UEMA a respeito da correção da Produção Textual.

Será atribuída nota zero à prova de produção textual (redação) do candidato que identificar a folha destinada à sua produção textual; desenvolver o texto em forma de verso; desenvolver o texto sob forma não articulada verbalmente (apenas com números, desenhos, palavras soltas); fugir à temática e à tipologia textual propostas na prova; escrever de forma ilegível; escrever menos de quinze linhas; deixar a produção textual (redação) em branco.

RASCUNHO



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DO
MARANHÃO

DIVISÃO DE OPERAÇÃO DE CONCURSOS VESTIBULARES

RESERVADO À DOCV

| | |
|---|--|
| ATENDIMENTO AO TEMA PROPOSTO | |
| COESÃO TEXTUAL | |
| COERÊNCIA TEXTUAL E ADEQUAÇÃO DO TÍTULO AO ARGUMENTO DO TEXTO | |
| ATENDIMENTO AO TIPO DE TEXTO PROPOSTO | |
| DOMÍNIO DO PADRÃO CULTO ESCRITO DA LÍNGUA | |
| ZERO | |
| MOTIVO | |

TÍTULO DA PRODUÇÃO TEXTUAL

